



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 17ª – Reunião Plenária dia 1º.06.2021.

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA. ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADOR AUSENTE: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA** (AUSÊNCIA JUSTIFICADA POR ATESTADO MÉDICO). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Requerimento nº 065/2021**, de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a conclusão do calçamento da Avenida Osvaldo de Godoy Lima, localizada no Bairro AABB, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 066/2021**, de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a conclusão do calçamento da Travessa Antônio Inácio de Medeiros, localizada no bairro AABB, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 067/2021**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar o calçamento da Rua Joaquim Alves de Magalhães, localizada no Bairro AABB, CEP: 56.912-150, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 085/2021**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita à senhora Márcia Conrado, Prefeita, viabilizar a reforma da Praça Oton Alves Terto, localizada na Rua Deusio Pereira Lins, bairro Nossa Senhora da Conceição, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 086/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidório Neto, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Marcio Oliveira, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar o revestimento e a montagem do poço artesiano na propriedade do senhor José Alves Quirino, localizada na Fazenda Três Passagens, Distrito de Santa Rita, neste município. Lida a **Indicação nº 087/2021**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Nildo Pereira, Secretário de Serviços Públicos, no sentido de viabilizar a implantação da rede de esgoto no Bairro Universitário 02, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 088/2021**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora

Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação asfáltica do Bairro Universitário 02, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 089/2021**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Marcio Oliveira, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar a recuperação das estradas de Cacimba Velha, no trecho que liga a residência do senhor Zé Soares até as residências da Família Carijó – 4º Distrito, deste município. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao **Projeto de Lei nº 010/2021 do Poder Executivo** – que estabelece valor mínimo para ajuizamento de ação de execução fiscal, implementa a notificação e protesto extrajudicial para o recebimento de créditos de qualquer natureza devidos à Fazenda Pública Municipal, vencidos e/ou inscritos em dívida ativa, executados ou não, e dá outras providências. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2021** – que concede título de cidadã serra-talhadense a senhora Karina Pereira Rodrigues. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Projetos de Lei do Poder Executivo nº 019/2021** (ementa: que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de servidores públicos, sob Regime Jurídico Administrativo, para o atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público da Autarquia Educacional de Serra Talhada, nos termos do Art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências) e o **nº 020/2021** (ementa: que cria o Programa Professor Conectado no âmbito do município de Serra Talhada/PE para apoiar os professores durante a execução das atividades remotas, sejam elas realizadas através de plataforma educacional e/ou aplicativo, e dá outras providências). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) para fazer uso da palavra por dez minutos.** Bom dia a todos e a todas. Bom dia aos ouvintes. Em atenção ao Ofício 205/2021 do Vereador Wallace, que solicita esclarecimentos sobre a falta de água nos bairros Serra Talhada, localidades que estão com deficiência no abastecimento, então a gente se faz presente para até mostrar a nova configuração da Câmara, que se configura pelo que eu estou vendo aqui são novas personalidades e até para conhecer um pouco nosso sistema. Primeiramente, eu queria agradecer a presença, de poder fazer esse esclarecimento e para os que não conhecem o sistema de Serra Talhada, nós temos hoje um sistema bastante robusto. Nós temos aí o sistema adutor do Pajeú, que é onde a gente tem uma tubulação que transporta água de Floresta até Serra Talhada, possui quatro elevatórias para entregar água aqui na cidade. Nós também temos o Cachoeira II, que é o Manancial nativo, na qual a gente tem um potencial de exploração na ordem de 165 litros por segundo. Então, visando esse crescimento da cidade, principalmente das zonas no entorno da cidade, até 2014 nós fizemos investimentos na ordem de 14 milhões para adequar a rede de distribuição, sobretudo a malha que a gente já conhecia. A partir de 2011 existe o Decreto que diz que os novos loteamentos precisam possuir uma rede de distribuição e uma viabilidade prévia da COMPESA, mas baseado nisso a gente também investiu com a aquisição de uma ETA com capacidade de mais 30 litros por segundo. E durante esse processo nós também modernizamos, substituímos duas grandes adutoras que a gente tinha, de transporte de água da ETA de Serra Talhada até a cidade de Serra Talhada. Essas adutoras abastecem principalmente, transportam água para abastecer principalmente o centro da cidade e os bairros de expansão, que seria ali o Ipsep, toda a expansão do Ipsep, o que a gente entende da Rua Antônio Inácio de Medeiros para baixo, que seria também o Quitandinha, projetadas e loteamento Preto Inácio. Então essas adutoras foram modernizadas exatamente para a gente poder abarcar esse crescimento. Mas o que acontece é que a gente sabe que hoje existe um tráfego pesado também de caminhões dentro da cidade que leva muitas vezes ao rompimento dessas adutoras, sobretudo a que transporta a água para o IPSEP, São Cristóvão e Universitário, que é uma adutora só. Então quando a gente tem interrupção do abastecimento devido essa interrupção, essa fratura, digamos assim

que a gente costuma chamar o rompimento mesmo da adutora em si, nós precisamos fazer o conserto e isso gera a intermitência no sistema. Essa intermitência é o que muitas vezes faz com que aquele setor mais crítico venha a ter realmente aí um delay, uma demora no abastecimento e por que isso acontece? Porque exatamente devido essa expansão da cidade, a gente teve que dividir os setores que ficou algo assim bastante grande mesmo, significa em torno de 40% da cidade, quando a gente fala ali no Ipsep, Quitandinha, São Cristóvão, Universitário e parte do Mutirão. Então isso gera esse desgaste. A gente enfrentou um desafio muito grande que foi agora no mês de abril com aquelas chuvas de 142 milímetros em uma noite, ela realmente trouxe, Graças a Deus, muito benefício, sobretudo para a zona rural, mas dentro da cidade a gente sentiu que várias ruas foram danificadas, então a gente tinha que trocar a tubulação e para isso tinha que interromper determinado trecho da cidade. Então, todos esses imprevistos que levam a gente a interromper o sistema, conseqüentemente leva a resultar numa falta de água em determinado trecho. Isso quando a gente considera aqueles locais mais altos, isso aí dificulta mais ainda, porque no momento que a gente retorna o abastecimento você tem que equalizar, aquelas partes mais baixas começam a ser abastecidas para a água poder ser elevada até os trechos mais críticos. Então o que acontece é que em 2020 nós estivemos aqui, a gente tinha um planejamento baseado no nosso orçamento e aí a gente já começou a fazer as nossas expansões, a gente tinha ali aquela área do IF - Instituto Federal de Serra Talhada, que não possuía abastecimento, nós construímos uma ETA dentro da nossa elevatória para recalcar água ali, bombear água para o IF e para aquele entorno, foi investimento de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); a gente também fez a requalificação da adutora da UPE e da UAST, que nem existia adutora, era uma adutora que quando a gente começava a bombear a água ela estourava praticamente direto, e essa rede adutora que levava água para Universidade também era rede distribuidora do Bairro do Mutirão. Então quando a gente bombeava para a Universidade não podia abastecer o Mutirão, quando ela estourava a gente trazia um transtorno grande para aquela região também e isso impactava demais. Então nós conseguimos fazer um investimento na ordem de 1,4 milhões para poder adequar essa adutora, dar transporte e desenvolvimento pra Universidade e também ter uma condição melhor de abastecimento daqueles setores. Paralelo também a gente tinha muita dificuldade com a questão elétrica, principalmente na estação de tratamento de água de Serra Talhada, que por ela possuir cinco estações elevatórias, a gente tem cinco conjuntos motor, bomba que bombeia para os vários bairros Serra Talhada. Então o Alto Bom Jesus é um conjunto, o Centro é outro, o Ipsep e São Cristóvão é outro, Cohab é outro e Vila Bela é outro. Então essa manobra de bombear, a gente precisava modernizar também a questão elétrica para poder dar sustentabilidade a esses sistemas. Então a gente fez uma instalação de 5 esquadros de comando com inversor de frequência, que é aquele que a gente controla a velocidade do motor propriamente dito e a gente pode equalizar e evitar muitas vezes algum, digamos assim, balanço de energia e dar uma estabilidade melhor. Então foram investidos cerca de 350.000,00 nesse esquadro para fazer essa requalificação elétrica e aguentar os trâmites do dia a dia. Já no final de 2020 a gente conseguiu apresentar ao MDR uma proposta de uma ETA - estação de tratamento de água, que seria mais uma em menos de cinco anos, que a gente está correndo atrás, para tratar 50 litros por segundo e reforçar principalmente esses setores mais críticos e esses setores que se expandiram. Então ali na véspera de Natal a gente conseguiu fazer essa aprovação, é uma ETA muito moderna, de ultrafiltração que a gente poderia colocar exatamente dentro do centro de reservação, e aí não depender muito da adutora, de transporte, porque a gente ia fazer uma adutora direto ali dentro da cidade, para poder captar do sistema adutor do Pajeú num trecho bem mais curto e fazer o tratamento direto no centro de preservação do Ipsep e São Cristóvão, para dar essa dimensão. Então, ainda em janeiro deste ano a empresa esteve aqui, fez a consulta e aprovou o local, mas já no mês de março a gente recebeu a notícia que o ministério de desenvolvimento não aprovou esse recurso, então a gente acabou tendo esse retrocesso. Era um recurso na ordem de cinco milhões para aquisição de 3 ETAs e dentre elas seria a de Serra Talhada para 50 litros por

segundo. E para 2021, para agente requalificar os conjuntos mecânicos da gente, que seriam umas bombas em si, hoje a gente tem bombas de sucção, parecidas com aquelas que a gente tem em casa que recalca água de dentro de uma cisterna, ela tem uma tubulação que puxa água e uma tubulação que joga para cima. A gente está buscando a requalificação de construir novos poços na estação de tratamento, nas duas estações de tratamentos existentes, para melhorar a eficiência, seja energética, seja de bombeamento e evitar alguns possíveis problemas e isso vai ser feito juntamente com a obra da estação elevatória do Bairro Vanete Almeida, que já está com contrato assinado. A ordem de serviço deve ser dada em alguns dias, que é uma obra na ordem de quase 2 milhões, que vai exatamente transportar água para o Bairro Vanete Almeida e requalificar esse setor mecânico nosso. E aí vale a pena levantar a questão que o Bairro Vanete Almeida seguiu exatamente os trâmites normais. Primeiro eles procuraram a COMPESA para solicitar viabilidade técnica de abastecimento do loteamento e, por norma, era obrigação deles buscar água onde a gente indicou e colocar no loteamento. Tanto é que isso não foi feito e a obra acabou sendo paralisada. A COMPESA foi acionada e está assumindo integralmente essa obra que seria uma responsabilidade da Empreiteira. Mas como é uma necessidade urgente do município, o Governo do Estado sabe disso e a COMPESA também, e a gente já está com esse contrato assinado de quase um milhão e oitocentos, entre serviços e materiais, e está sendo custeado totalmente pela COMPESA. Então é um recurso que já está disponível agora para 2021 e a gente está fazendo esse levantamento. Outro fator muito importante para Serra Talhada foi o investimento que nossa diretoria conseguiu que foi uma retroescavadeira, que era uma solicitação antiga nossa, exatamente para conter os vários vazamentos, sobretudo, das adutoras, que a gente levava um certo tempo para concluir o serviço, porque muitas vezes a gente não conseguia alugar uma retroescavadeira na cidade, pois sempre elas estavam ocupadas, e isso gerava uma certa demora. Então hoje a gente já dispõe dessa retroescavadeira, chegou agora no mês de abril, e nossos serviços estão bem mais acelerados para exatamente a gente evitar o máximo possível a intermitência no sistema e assim poder dar continuidade e atingir os setores mais críticos. A gente também está aí com o programa, o setor de inovação da COMPESA, que é para instalar o que a gente chama de *dataloggers*, que são equipamentos que vão medir pressões ao longo da rede de Serra Talhada para que assim a gente possa identificar exatamente aqueles trechos mais críticos, onde realmente está faltando água, onde tem o pessoal que às vezes não chega a informação para a gente ou então quando estoura uma adutora, uma distribuidora, para que a gente possa identificar mais rápido também essa condição. Porque às vezes a gente tem a informação, o pessoal informa de um vazamento, de uma falta da água, mas às vezes é informal, pois às vezes chega para uma rádio ou chega para um determinado colaborador de campo, mas a gente não consegue identificar no nosso sistema. E se isso estiver mapeado de forma eficiente com esse equipamento ou com a informação que chega, a gente pode atuar de forma mais rápida para evitar nenhuma interrupção. Porque se a gente tiver uma quebra de pressão num setor mais baixo é claro que, naquelas casas mais altas, a água vai ter mais dificuldade de chegar. Pensando em tudo isso, nossa diretora-presidente mapeou o interior do Estado e hoje nós temos aí uma divisão, hoje foram criadas gerências de manutenção e gerências de operação para dar o apoio às gerências de negócios, que antes a gente estava muito sobrecarregado com todo tipo de ação e essa reestruturação para 2021, que já começou agora também no mês de maio, ela vai dar mais suporte para que a gente possa atuar e identificar os problemas e em pouco espaço de tempo. E, com relação ao esgotamento sanitário, também a gente já está aí com o projeto que estava previsto agora para 2021, mas que ficou para o início de 2022, que foi o projeto aí com recursos internacionais da ordem de 9 milhões de reais. Serra Talhada foi contemplada nas 11 cidades e esse projeto está entregando um projeto moderno também para a gente finalmente conseguir implantar o sistema de esgotamento sanitário da cidade de Serra Talhada. A estimativa seria em torno de 300 milhões de reais para execução do projeto. E aí vai ser dividido em etapas úteis, pela topografia de Serra aí já se identificou com são necessários em torno de 15 estações

elevatórias para poder bombear esse esgoto e destinar a uma estação de tratamento de efluentes que possa realmente atender e minimizar os impactos aí principalmente Sertão do Pajeú. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa pede a palavra.** Falando sobre o Bairro Vanete Almeida, tem previsão de quando começa a instalar a adutora lá? **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** Veja, o contrato já foi assinado entre o consórcio e a COMPESA e aí é só a questão burocrática para que essa OS funcione. Mas a previsão é que seja esse ano, acho que no próximo mês. Aí é uma informação que eu preciso buscar, mas está bem avançado o processo. A gente já fez sondagem do terreno, empresa já visitou, ou seja, a empresa praticamente já deu os primeiros passos, então agora a gente acredita que até o final do ano ou início de 2022 esse sistema já esteja pronto. Isso em termos de água, eu não sei como é que fica o processo da obra, enfim. **O Vereador José Raimundo pede a palavra.** Primeiro quero agradecer a disponibilidade de vocês, enquanto COMPESA, de ter vindo aqui prestar esses esclarecimentos. Mas, de certa forma, a gente tem recebido as demandas não só de caráter pessoal, mas também através da mídia realmente, e da insatisfação da população no que diz respeito à questão da água. A gente sabe o que é complexo. Eu venho acompanhando algumas coisas desde a implantação da adutora do Pajeú que a princípio diziam que a nossa demanda do Cachoeira não tinha capacidade e eu que trabalhei lá no DNOCS sei que não tinha. Depois houve a vazão por parte da adutora que seria a solução. Ou seja, a água chega, mas na verdade a gente sabe que é o sistema de distribuição que ainda é deficitário e que tem gerado todas essas inquietações de bairros que passa 10, 12, 14, 15, 18 dias sem água. Outra coisa que tenha chegado, pelo menos até a mim, é a reclamação de que mesmo com a falta da água a conta, ela permanece, ou seja, você falou aí na instalação dos hidrômetros que eu acho que é essencial nessa questão para medir a pressão da grande tribulação. Mas por que, por exemplo, a minha casa fica 15 dias sem água e a minha conta continua vindo da mesma forma? Quer dizer, esse é um caso específico que a pessoa de um bairro popular aqui nos mostrou, e aí não dá para entender. Quer dizer que a COMPESA faz o faturamento através de média, ou faz a consulta, ou faz a leitura mensal por residência? **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** É importante essa pergunta, porque é um questionamento geral. Hoje o modelo de tarifa é a tarifa mínima, que seria aquela tarifa de até 10.000 mil litros de água, ou seja, para uma residência a gente tem aí 10 mil litros de água no mês, então a tarifa mínima seria R\$ 45,13. Isso se o cliente for tarifa social, aquele mais carente, esse valor se reduz a R\$ 9,44. E aí de Serra Talhada, de 28 mil ligações quase mil se enquadram nessa categoria, que inclusive foi suspenso, tem 3 meses, desde a fatura três que o cliente de tarifa social não está sendo cobrado. A COMPESA fez essa eliminação para poder exatamente superar esse momento de pandemia. Mas esses 10 M3 Raimundo, seria exatamente a tarifa mínima, que a ideia que, o que a gente observa hoje entre São Cristóvão e IPSEP, principalmente o São Cristóvão, é que naquele período, normalmente são cinco dias da semana com água e outra semana sem, para poder a gente dividir os setores e abastecer enquanto a gente faz a gente faz essa reestruturação. Então quando o sistema retorna para aquele, hoje a gente está abastecendo o São Cristóvão, então o pessoal está fazendo o consumo normal porque ele sabe que aquela é a semana de água e também está fazendo o armazenamento porque ele sabe que vai precisar para a outra semana. Então, acaba que quando você faz aquele o balanço e a gente percebe no dia a dia, que o reservatório, a gente tem um reservatório de 2 milhões de litros que fica ali atrás do Hotel São Cristóvão, que no primeiro dia simplesmente ele seca de uma forma impressionante, porque o consumo é muito alto. As pessoas estão usando e estão armazenando, então acaba gerando realmente esse consumo, você inconscientemente consome duas vezes porque você vai passar uma semana sem água. Então às vezes a fatura pode vir mais alta por causa disso, porque você está consumindo e está armazenando. E esses R\$ 45,00, que daria 4 reais e pouco por 1.000 L d'água, é exatamente o valor agregado, que seria o valor da água, mais a manutenção, mais a qualidade que a gente faz realmente dentro dos parâmetros aí. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Mas me permita

Doutor Luciano, mas esse é exatamente o questionamento porque nem todas as casas têm reservatório a mais de 3, ou de 4, ou de 5.000 litros. A grande maioria dos reservatórios é de 500, 1000 ou até 1.500, isso em caixas normais. Então, eu, por exemplo, sou do São Cristóvão e tenho realmente às vezes ouvido até: “rapaz, vocês não vêem?” Então é um parâmetro que vocês usam que de certa forma é injusto, porque, por exemplo, eu vou estar pagando mesmo a taxa mínima que vocês colocam, os 10 metros cúbicos que são 10 mil litros por mês, e na verdade não chega na casa das pessoas essa quantidade. Chega num percentual. Aquele que tem a cisterna, realmente naquele dia que chega água enche a cisterna deles, mas os outros, eles não têm esse parâmetro. Então eu acho que é uma cobrança injusta. Eu não sei, o senhor falou aí que é o estado, que não sei quem determina isso aí, mas de se ver de fato, que eu pudesse pagar o que realmente eu consumo. Se eu consumir 15.000 litros eu vou pagar 15.000 litros. Agora é injusto Ronaldo consumir 10.000 litros e o consumir 1000 e pagar mesmo a taxa que ele paga. Então acho que esse parâmetro, sinceramente, precisa ser revisto e discutido a nível das regionais de vocês, porque na verdade o pequeno que está lá nem tem conhecimento. Se você pegar ali geralmente os valores são esses mesmos 45, 50, 51, 62, porque eu já fiz várias abordagens nisso aí quando as pessoas me questionam. Então, eu não sei como a COMPESA poderia dar uma satisfação no que diz respeito a repensar ou instalar outra forma, como a própria Celpe faz. Independente disso, a Celpe a gente paga o valor real nosso, na COMPESA não, é um valor que é majorado, quer dizer alguém pode estar sendo beneficiado e outros não. **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** Na verdade existe esse estudo de escalonar, sabe Zé Raimundo, só que como envolve aí tarifa e uma série de fatos jurídicos que realmente fazem com que a gente tenha essa dificuldade, mas esse monitoramento, esse estudo, realmente ele está em prática. Da mesma forma que o outro estudo, que esse também já vem se arrastando um pouco, que é de agregar a conta da água ao CPF do usuário e não ao imóvel, porque tem muitos problemas que a pessoa se muda e fica aquela pendência. Então os contratos, as ligações esse ano já estão nesse formato e os antigos a gente vai fazer a migração da mesma forma que essa tarifa está sendo estudada. Agora, realmente, é algo bem delicado porque hoje a gente tem essa dificuldade de só cobrar essa taxa para poder equalizar e realmente também dar a questão dos subsídios cruzados que é para poder efetuar o serviço, principalmente naquelas localidades que é mais deficitária. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Amigo Luciano, eu corroboro com as palavras do amigo Zé Raimundo. Eu acho que a inquietação dele, acho que também é a de muitas pessoas. Eu recebi ontem, via Direct no Instagram, e por sinal ele me marcou, marcou a prefeita e por sinal ele marcou a COMPESA. Foi o Pastor Everton, onde ele diz: “Nós aqui do bairro São Cristóvão só estamos tendo água no cano 12 dias no mês, o resto ficamos sem. Temos que gastar com carro-pipa, sem contar que todo mês pagamos R\$ 45,00. E principalmente nós que temos crianças em casa. Nos ajude.” Você ver que é um grito de socorro e ele me mandou aqui a tabela, Zé, e, pelo que ele me disse, a COMPESA não está respeitando a tabela de abastecimento. Então, ele está nos ouvindo agora e ele queria ouvir do senhor, enquanto representante da COMPESA. Ele disse que chegou a água hoje pela manhã em casa, mas desde o dia 20 praticamente que lá estava sem água. Então assim, que ele tem criança em casa e, como o Zé disse, a realidade do vizinho não é a minha realidade. O vizinho pode ter o reservatório suficiente para suprir essa necessidade, mas muitas pessoas muitas vezes não têm um reservatório nem de 500 litros dentro da casa. Eu digo isso porque eu fui agente de endemias durante oito anos, trabalhava no tratamento de reservatório, e cada casa era uma realidade diferente: tinha casa que eu passava onde as pessoas só tinham água em um tambor de 20 L; tinha casa que eu passava que tinha cisterna de 50.000 L. Então assim, a realidade do vizinho não é a minha realidade. O senhor tem alguma explicação específica para o bairro São Cristóvão? **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** O bairro São Cristóvão é exatamente essa divisão do setor que a gente faz com Ipsep. Então, por exemplo, o calendário de abastecimento do São Cristóvão inicia no

domingo, então o que acontece? No primeiro dia de consumo, exatamente que está todo mundo mais seco, praticamente essa água vai para as partes baixas para depois começar a subir para a parte alta. No momento em que a tubulação está repondo essa água no reservatório, a Caixa vai diminuindo aquela pressão, a pressão realmente atmosférica do volume, e aí enquanto o setor mais baixo começa a saturar para a água poder ir para locais mais altos e a caixa também começa a se recuperar com o volume que está chegando novo, aí gera esse desconforto. No primeiro e segundo, normalmente, os meninos têm muita dificuldade de abastecer por causa disso. Agora por quê? Aí é aonde vem o porquê do Ipsep está separado do São Cristóvão. **O Vereador Gínclecio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Mas existe algum planejamento, existe algum estudo que possa realmente minimizar o sofrimento dessas pessoas. **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** Sim. Nesse caso a gente tem esse programa que a gente está falando de requalificação dos conjuntos eletromecânicos para evitar exatamente a intermitência, porque, por exemplo, se adutora estoura hoje de manhã, então aquele volume de água que está chegando ao reservatório, ele já vai diminuir, porque a gente tem que parar para fazer o reparo. Então, quanto menos intermitência a gente tiver, isso só acontece porque realmente a gente teve que dividir os setores devido aquele crescimento que eu mencionei que foi o que não foi planejado. À rede do Ipsep, a gente teve que dar aquela esticadinha; à rede do Mutirão, a gente teve que dar aquela esticadinha, sempre de finais de rede, quando na verdade o ponto ideal de captação para cada localidade não seria aquele, seria de um reservatório. Então essa dificuldade que a gente tem para poder realmente atender todo mundo, devido esse planejamento que a gente não conseguiu acompanhar e que a gente está correndo exatamente com essas ações que eu mencionei, seja de requalificação da rede, dos sistemas, dos dispositivos de proteção e também aí da aquisição da nova estação de tratamento que vai dar o reforço garantido para que a gente der realmente continuidade, porque isso é um pleito realmente que nossa diretoria, nossa Presidente Manoela, todo mês está cobrando da gente ações, mesmo que seja mínimas possíveis para que a gente garante que aquele setores sejam totalmente estabilizados. É o caso do Bairro Vila Bela, por exemplo, pois, no Vila Bela, os meninos fizeram algumas interligações, que hoje a gente tinha ali três dias com água por parte nova ou era parte velha, não recordo, e quatro para outra. Então hoje a gente conseguiu equalizar exatamente pela dificuldade que o pessoal tem de armazenagem e está conseguindo basicamente todo dia colocar água em todas as áreas e aí suprir essa deficiência. Mas infelizmente a água é aquele trabalho de formiguinha, às vezes, a gente vai tirar um vazamento, e o pessoal isola o setor e a água continua passando. Por quê? Porque alguém mexeu ali e interligou, fez uma ligação e aí acaba atrapalhando um pouco o nosso serviço. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Uma pergunta. Na gestão passada, a gente fez uma indicação para que a COMPESA colocasse bloqueador de ar em todas as residências de Serra Talhada e não tivemos nenhuma resposta por parte da COMPESA. A gente sabe, a população inteira sabe disso, que quando falta água e quando vai chegando com ar, o relógio fica doido rodando por falta desse equipamento bloqueador de ar. Quero saber se tem uma previsão, se tem um orçamento para que vocês possam instalar isso nas residências, porque tem municípios aí que já foi até pela justiça autorizado o Estado a colocar. Quero saber se tem alguma previsão aqui para Serra Talhada para ver essa situação? Porque realmente a população paga mais ar do que a água. Em segundo, quero dizer que eu sou totalmente contra, com todo respeito a vossa excelência, que você é um funcionário, um colaborador da COMPESA, mas eu sou totalmente contra a COMPESA em Serra Talhada. Falei isso, votamos aqui a concessão, na gestão passada, da COMPESA por muitos e muitos anos aí que ninguém sabe até quando. Foi votada, André Terto, aqui e a maioria votou aqui a favor da concessão para que a COMPESA continue operando Serra Talhada, prestando um desserviço para a população de Serra Talhada. Porque a gente tem exemplos como Juazeiro da Bahia, que tem 220 mil habitantes, e que lá é uma autarquia. Quem gere o serviço de água e esgoto, em Juazeiro da Bahia, é o próprio município e está dando muito certo. E a gente vê

esse dilema da COMPESA, não só é em Serra Talhada, mas não é culpa do senhor não, você está prestando seu serviço. Eu tenho certeza que se o senhor pudesse fazer, você estaria atendendo melhor população Serra Talhada. Eu ouvi o senhor falando agora a pouco que conseguiu uma retroescavadeira. Olha, uma escavadeira, como se fosse uma grande coisa, André Terto, para a COMPESA que leva tanto dinheiro de Serra Talhada, que vai para a capital, que de lá eles vão dizer onde é que vai ser colocado, Antonio da Melancia. E nós votamos aqui a concessão. Eu quero dizer, mais uma vez, sou contra a COMPESA. Várias vezes o senhor Luciano já esteve aqui na Câmara e vai continuar vindo ainda várias vezes. E sabe quando vai resolver? Nunca. Vai acontecer como aconteceu em Petrolina. Em Petrolina, a população hoje já está pagando 80% de esgoto. Ou seja, você meu amigo e minha amiga que paga uma conta de R\$ 100,00 de água, vai chegar pagar R\$ 180,00, cobrando a taxa de esgoto. Então, é só isso senhor Luciano. Muito obrigado, bom trabalho. O senhor tem prestado o serviço dentro da medida do possível. Parabéns pelo seu trabalho, porque sempre que pedem, o senhor está aqui. Obrigado. **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** Tranquilo, André. A questão da retroescavadeira, era aquela história, a gente procurava para alugar, mas não tinha. Ou seja, na verdade era um serviço que a gente terceirizava, mas não tinha. Então, quando eu mencionei que chegou a retroescavadeira e que a gente pode agilizar para não depender de um serviço externo. Com relação ao ar, a gente fez vários estudos e o que a gente tem? Esses sistemas de proteção que a gente instala são exatamente dispositivos de extração de ar em grandes distribuidores. Como eu mencionei, para a gente poder abastecer na expansão das cidades, muitas vezes, a rede sangrada do final, então para a distribuidora inicial, a gente tem que, digamos assim, soltar água com mais força e aí como aquele consumo ali não foi planejado, ele acaba trabalhando em exceção, o dispositivo remove algum vácuo que se cria ali, mas para o ar, dependendo da localidade, é para isso que o nosso sistema está pronto. Ou seja, a ideia é que se em determinadas localidade você sentiu que sua conta saiu da normalidade, a gente tem a loja de atendimento, tem o 0800, tem um site para poder buscar e retificar ajustar aquilo ali pela média, porque normalmente acontece alguma coisa muito espetacular que realmente é uma coisa absurda. E se você observar isso acontece muito exatamente naquelas residências que ou estão numa localidade alta ou muito próxima do reservatório. Mas se o nosso dispositivo da rede atuar, ele remove e pode atualizar. Então, na literatura, se a gente for buscar, fazer aquele estudo de onde é que entrou o ar e onde é que sai o ar, ele muitas vezes está equilibrado. E aí nos casos pontuais a gente tem que fazer a retificação para poder realmente não penalizar o cliente. Com relação a instalação pontual, é isso que eu falo: a gente tem a instalação macro que seria no distribuidor principal para evitar aquele entrave ali. E pelo estudo que a gente fez, por exemplo, um setor que tem a água constante, por exemplo, hoje a gente pode citar aí o Centro, que se não tiver problema na adutora, vai ter setores totalmente abastecidos. Quando a gente faz a média, Zé Raimundo, a gente vê que a gente tem um pico de 12 ou 13, mas na faixa normal, o consumo é sempre abaixo de 10. Então, nesses locais, se a gente observar e se tiver algum pico de ar, a gente pode fazer essas correções. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Mas é exatamente isso que o senhor agora acaba de corroborar comigo. Se quando faz essa média ainda dá abaixo de 10, como é que a gente está pagando 10? Então sinceramente de alguma forma, Luciano, eu acho que vou sair mais preocupado ainda com esse dado que você me passa, porque só comprova que na verdade a COMPESA está cobrando de forma indevida. **O Senhor Luciano André de Freitas (Representante da COMPESA) retoma a palavra.** Não, é até 10. Mas, por exemplo, se você consome 8 mil litros de água por mês, você está pagando R\$ 45,00. O que eu falo é que a gente não paga exatamente pela água que chega, a gente está pagando pelo serviço como todo, por isso que essa taxa está tão difícil de ser fracionada, porque você tem a captação de água em Floresta, você tem todo esse percurso que passa por vários municípios para poder ter essa tributação, tem todo esse jogo para poder o sistema ser sustentável. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Luciano, permita-me. Eu digo isso porque

trabalhei no Dnocs durante muito tempo e lá a gente trabalhava com a questão da água de uso comum. A COMPESA tem o custo dela e esse custo inclui evidentemente desde a tomada da água, alguma taxa que paga, que é exatamente isso, se o custo da água fosse R\$ 50,00, por exemplo, para COMPESA, o que eu queria pagar em cima do meu consumo. Mas o que acontece hoje é um pro médio que existe, onde você disse que tem outros custos. A água tem que chegar a mim, à Prefeita Márcia Conrado, à Regina do Mutirão. A água é uma só, ela tem um custo e esse custo deve ser pago em função do nosso consumo e não em função do parâmetro que a COMPESA está estabelecendo. **O Senhor Luciano André de Freitas (gerente da COMPESA)** retoma a palavra. Sim, isso. Por isso que o custo de mil litros de água seria R\$ 4,50 para essa condição da taxa mínima. Se a gente for tratar o custo individual pode ser que esse curto se eleve. Isso se a gente somar no Estado todo é diferente. Se você imaginar o curto da água de Serra Talhada e o custo de uma localidade que você tem um poço, tem um reservatório e tem a rede de redistribuição, será bem menor. Mas se você observar mesmo aquelas localidades mais deficientes, a COMPESA consegue manter esse padrão para que ninguém realmente tenha prejuízo. Fora questão da tarifa social também que gera aquele benefício, que é polêmico. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Luciano, só quero agradecer mais uma vez a sua presença aqui, também agradecer o pessoal que esteve aqui por duas vezes também fazendo os esclarecimentos. Estamos também a disposição, a Casa aqui está de portas abertas, qualquer Vereador que convocar, não só vocês, mas qualquer empresa que representa aqui os trabalhos de Serra Talhada, a Casa aqui está de portas abertas. **O Senhor Luciano André de Freitas (gerente da COMPESA) retoma a palavra.** A gente agradece o convite e parabenizo a disposição de vocês em estarem buscando a informação, principalmente que a gente sabe que realmente cada caso é um caso. Esse tema aí que Zé tratou realmente é um tema bastante polêmico, mas aí eu convido também Zé, para a gente bater um papo lá na COMPESA, até o Wallace que fez a propositura, eu convido vocês para passar lá para conhecer o nosso sistema, ver o modelo de gestão, ver como é que a gente está tratando, a gente consegue localizar cada imóvel de Serra, a gente pode bater um papo; André também, a gente pode discutir essa questão da válvula, porque realmente a gente procura tratar o macro porque o micro realmente é bem delicado. A gente tem uma dificuldade imóvel por imóvel, mas a ideia era que vocês também conhecessem o sistema para poder assim visualizar o que eu estou falando aqui que realmente muitas vezes é um pouco complexo. Mas aí a gente só tem agradecer e pedir também que da mesma forma que vocês recebem as demandas, as rádios recebem, que já tem até um canal direto com a gente de passar demanda de vazamento, de falta de água, mas pedir que a população realmente registre isso, seja pelo telefone ou pelo aplicativo. No aplicativo da COMPESA hoje você faz tudo, você coloca a sua matrícula já diz se vai faltar água, porque esse processo para gente é importante porque a gente visualiza e tem aquele sentimento de onde realmente está o setor crítico, para poder atuar. Com relação à expansão, a gente continua buscando a partir desses investimentos para realmente melhorar o serviço e poder atender vocês da melhor forma possível, a população inteira. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa palavra a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia presidente Ronaldo; Bom dia Dona Alice; Bom dia Rochany; Bom dia a todos. Essa semana passada eu fiquei muito feliz, viu Zé. Eu conversando com o Grupo CEM, a gente chegou num consenso e eu consegui 20 cursos profissionalizantes. 20 cursos para 400 vagas, eu fiquei muito feliz que hoje num tempo de pandemia, ansiedade com muita gente dentro de casa e esses cursos vão ser todos online, todas as 400 pessoas gratuitas, de graça, ninguém vai pagar nada e eu fiquei muito alegre com isso, porque vai ser 400 pessoas que vão entrar no programa de trabalho e muitos deles vão botar o seu comércio para ganhar alguma coisa. Eu fiquei feliz, muito feliz mesmo. A gente está fechando amanhã, mas já tem 200 pessoas cadastradas e se Deus quiser daqui para quarta-feira à tarde vai ter mais as outras 200 para eles terem um curso profissionalizante e ser digno de arrumar um emprego, um trabalho e botar seu comércio. Se Deus quiser vai dar certo e eu sei que vocês também aqui na Casa

estão procurando ajudar e eu peço a vocês que se puderem vamos correr atrás de mais cursos, vamos correr atrás para que esse pessoal que está em casa com a cabeça perturbada ter o que fazer, e quando terminar esse curso ter uma oportunidade de um trabalho digno. Voltando agora a história do requerimento, Gin, eu te peço, que eu pedi esse requerimento, eu fiz essa pergunta faz 90 dias, simples sobre as balanças do parque de exposição, balança de caprino e ovino André Maio, não está. Os comerciantes de gado, de ovino precisam de uma balança para pesar os seus animais para vender. Uma coisa simples. Na exposição tinha uma balança de bovino e de caprino, cadê? Não é uma pergunta simples, André? Cadê a balança, não tinha? Aí eu falo: tem 90 dias que eu pergunto, toda vez que eu venho na Tribuna. Oh Zé, a gente está fazendo o quê aqui, me diga? Me diga Ronaldo, não é uma pergunta simples? Eu venho a Cláudia toda sessão, Cláudia, mandaram? Cláudia responde que não mandaram. Eu peço a você Gin, que você tem mais acesso, faça isso aí que você não está fazendo isso para mim não, você está fazendo para os comerciantes da Feira do Gado. Outra coisa, ontem eu fui ao banco Caixa Econômica, e aquilo ali está um absurdo. Hoje está nublado, agora ontem estava quente, quente, e eu na fila, que é a democracia tenho que estar na fila, e aquilo ali é desumano. A pessoa fica de 5 horas da manhã até uma hora da tarde no sol quente, eu vou pedir à prefeita que ajude essa população. Se precisar da gente aqui a gente vai ajudar. Se ela disser: vamos nos unir, vamos arrumar uns toldos, vamos arrumar uma água, vamos arrumar um banheiro químico, que eu tenho certeza que aqui a Casa vai ajudá-la. Eu peço isso aí também Gin, que você converse com ela, que vamos chegar num denominador comum aí para a gente conseguir uns toldos, uma água para beber, um banheiro. Já pensou numa pessoa em uma fila com necessidade e não ter um banheiro para ir, entendeu? Eu tenho certeza que ela vai nos ouvir e se precisar da Casa eu tenho certeza que a gente, os 17 vereadores estamos à disposição dela. Obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa palavra a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas. Quero parabenizar o gerente da COMPESA, o senhor Luciano, por ter vindo aqui dar explicação à população serra-talhadense. Peço Luciano, que lá em cima, lá em Recife, a Regional atenda seus pedidos porque sei que não é fácil a situação de nós serra-talhadenses e de vários municípios, mas que eles dêem estrutura necessária para vocês oferecerem um serviço de qualidade. Mas com fé em Deus, o que tiver ao seu alcance e dos demais colegas seus, vai dar certo. Então tenho só a agradecer por ter atendido o nosso pedido, obrigado mesmo. Bom, colegas vereadores, hoje eu venho aqui porque vários comerciantes do centro da cidade me procuraram pedindo para a gente ver a situação que está. Estão enchendo da cidade de zona azul e os empresários que não tem muita renda hoje já estão na pendenga, então ali ao lado do mercado público, de frente ali ao importado São José, onde os funcionários estão ali estacionando suas motos que ficam ali perto, que muitos ganham um salário mínimo, onde muitos empresários reduziram o seu salário para não demitir. Então eu peço encarecidamente ao amigo Célio Antunes e a prefeita Márcia Conrado também, que ela veja com carinho que o momento não é de estar apertando as pessoas, é de bom senso de ver a situação de cada cidadão. Porque hoje a gente sai de casa para trabalhar, mas não sabe se apura nem o do sal. Então vamos ter um pouco de bom senso, peço encarecidamente ao amigo Célio Antunes, é questão de organizar o trânsito é, mas vamos ver o que é que pode fazer pela população, porque o nosso povo não aguenta estar pagando tanto imposto. A questão não é pagar a zona azul, porque ele está ali, deixa a moto lá, bota 2:00 aí esquece. Um funcionário pode estar saindo de uma em uma hora, ou então de duas em duas horas da loja para ir colocar o tempo? Aí dizem: E por que não vai botar lá na lagoa? Sim, mas a lagoa é um local privado, não é público não. E se os donos como hoje tinha gente cobrando estacionamento lá. Então, eu peço encarecidamente, nós vereadores vamos ver com Célio Antunes essa situação porque tem muitos empresários que estão perdendo seus clientes porque encheu de zona azul e as pessoas não querem pagar. Então vai deixar a moto lá na lagoa, ela vai comprar lá na frente e vai esquecer o mercado público, ali de frente a Lima calçados. Então essas coisas aí que a gente precisa ver. Pedir aqui também ao nosso amigo Nildinho e Marquinhos da Pipoca para a gente

fazer um mutirão de limpeza naquele Bairro Vila Bela, que o bairro está muito cheio de buraco, a região ali do Açude tem muito mato, enchendo de enxu de abelha, as pessoas já levaram várias ferroadas. Então peço ao nosso amigo Nildinho que faça uma intervenção no Bairro Vila Bela para a gente dar um grau, porque a situação é precária no Bairro Vila Bela. Um bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor Presidente Ronaldo de Dja, Companheira Alice Conrado e demais vereadores. Agradeço e saúdo os companheiros da COMPESA, na pessoa do Dr. Luciano e nosso amigo Custodinho. Saudar os ouvintes e a imprensa. Inicialmente, senhor presidente, eu gostaria de dividir a felicidade neste dia de hoje em cima do comentário que nós vamos fazer até porque a Prefeita Márcia Conrado foi eleita com uma pluralidade de apoio de pessoas, de parlamentares e deputados de todas as denominações. Venho aqui hoje, de forma específica, agradecer a contribuição que demos a Márcia Conrado para que se tornasse Prefeita e basicamente agradecer ao Deputado Rodrigo Novaes, que antes já tinha colocado três ambulâncias aqui para o Município Serra Talhada, várias ações de saúde, de internamente, de cirurgias que encaminhamos para Recife, não só eu, mas lembro do Companheiro Ronaldo de Dja e os que apoiaram. E, nesse último final de semana, nós tivemos a felicidade de receber Rodrigo Novaes juntamente com a Prefeita Márcia Conrado, vereadores e lideranças para darmos a ordem de serviço de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), onde esses recursos são oriundos da emenda parlamentar do Deputado Rodrigo Novaes que irá trazer benefícios para todos nós serra-talhadenses no que respeita à questão das praças. E aí serão beneficiadas a Praça de Bernardo Vieira, o calçadão da Sérgio Magalhães e a princípio, André, a Praça do São Cristóvão, que inclusive foi veiculado um vídeo mostrando aquela localidade que vossa excelência fez o requerimento e que a gente já tinha conversado, mas nos surpreendemos com a informação que se tem de que tem uma alteração. Vou esperar a Prefeita Márcia Conrado chegar amanhã para sentar com ela, até porque esse recurso que antes era para pavimentação de ruas, que eu, Ronaldo e outros vereadores já tinham sido destinados, trocaram para a praça. E sinceramente não vou admitir que seja feito mais uma vez sem o nosso consentimento a alteração sem que a gente tenha o conhecimento. Mas é a demonstração de que aqueles que tiraram voto aqui, que foram apoiados por nós, continuam dando a sustentação dentro das suas limitações à prefeita Márcia Conrado, no seu novo jeito de governar, no seu compromisso, que firmou em ser a prefeita de todos serra-talhadenses. E isso é um conjunto de pessoas, como vejo o deputado Eurico, de Vandinho, o de André e de todos os deputados. Então eu quero aqui, na condição de eleitor que foi de Rodrigo Novaes há três anos atrás e da Prefeita Márcia Conrado, agradecer a você, Rodrigo, em nome do Povo de Serra Talhada por não ter esquecido e de estar de forma permanente aqui em Serra Talhada discutindo e participando das grandes questões e do desenvolvimento de Serra Talhada. Gostaria também de mandar um abraço para minha prima Eleide, professora, onde em algo em torno de 22 dias, tendo em vista a aprovação do Projeto, lá de Floresta, do Professor Conectado, onde a gente teve uma conversa informal com Márcia e ela mandou para essa Casa um projeto dela, não foi meu, mas, enquanto parlamentar, os 17 com certeza vão aprovar o Projeto Professor Conectado. É uma ajuda fundamental para que o professor possa colocar em sua casa uma internet, doutor Luciano, de qualidade, principalmente nesse período em que nós estamos remotos. E nós entendemos as muitas dificuldades dos professores que estão em suas casas passando as atividades para seus alunos, oriundos da orientação, da coordenação e da Secretaria de Educação do nosso município. Mas muitas vezes cai a internet porque ela não é de qualidade e aqueles que vinham pagando, evidentemente tirando dos seus proventos. Então quero parabenizar a iniciativa da Prefeita Márcia Conrado pela sensibilidade de poder trazer essa oportunidade de ofertar aos profissionais da Educação, de forma específica os professores, esse plano que irá ser depositado no contracheque de cada um a quantia de R\$ 70,00, que é o valor promédio que se paga de internet de qualidade. E aí cada um fará a sua escolha perante as internets que tem no mercado, mas que seja de fibra óptica, para que possa

melhorar a chegada da internet na sua casa e conseqüentemente a transmissão dos ensinamentos para todos os alunos. Parabéns, Márcia. Muito obrigado, nós enquanto professores, agradecemos. Gostaria também, nesse dia de hoje, de me referir aos inúmeros telefonemas que recebi com relação à questão da tomada de decisão da empresa que administra o trânsito em Serra Talhada. Eu não vou me dirigir à empresa. Eu solicito, senhor presidente, que a gente possa convocar o companheiro Célio Antunes, que sempre esteve solícito para vir nesta Casa, para que a gente possa discutir não só a questão do aumento da zona azul, mas também dos problemas que afligem a todos nós que pagamos e das reclamações que se tem também. Então que a gente possa convocar para um trabalho, para uma reunião interna aqui, seu Jaime, com todos nós, para que a gente possa dizer o que essa empresa está fazendo de bom e também apontar as coisas que estão sendo feitas de forma errada para que se possa corrigir. E, de forma específica, principalmente o Beco da Concha e aquele espaço lá que era um local onde a maioria daqueles que utilizam são pessoas que trabalham, alguns que recebem um salário mínimo e, pasmem, muitos que nós sabemos que também não recebem o salário mínimo, mas que trabalham no comércio em Serra Talhada. Se já era pouco, imagina agora ter que tirar diariamente um valor para que possa deixar sua moto com segurança. Eu não vou trabalhar a possibilidade de colocar em local que não se tenha segurança, até porque no próprio local que se tem já corre o risco de vândalos riscar, de alguém roubar, e imagine colocar em um local a moto em lugar não seguro. Então deixe a moto em casa. Como é que eu vou deixar a moto em casa, eu que trabalho, que tenho que estar lá às 7 horas da manhã, tenho que ir em casa almoçar, tenho que voltar e depois voltar para casa. Então eu acho que essa Casa tem que ter sensibilidade. Vamos convocar Célio para essa reunião para discutir e tomar uma decisão em defesa daqueles que realmente estão sendo prejudicados com essa tomada de decisão. Decisão essa que na maioria das vezes a gente não é sequer convocado ou convidado para participar, mas também não vou mais continuar fazendo do que fiz das minhas últimas falas, porque parece que está entrando em um ouvido e saindo pelo outro. Vou buscar o mecanismo legal de convocar, ir até a prefeitura e se não tiver, só terá um caminho de buscar as instâncias superiores através da justiça para que o direito de todos possam ser respeitados. Por fim, eu vou procurar o Secretário de Agricultura Márcio. Cobrei nesta Casa, lá atrás, a questão do planejamento das estradas, até agora não me foi aparecido nada. E não adianta a gente continuar com uma briguinta que a gente faz aqui entre vereadores para dizer que eu tenho mais poder do que Antonio da Melancia ou Romero dizer que tem mais poder que Ronaldo, para que possa fazer primeiro a sua estrada, a estrada A ou a estrada B, porque é isso que está acontecendo aqui, as medidas de poder entre nós aqui, alguns por amizades com alguns e com outro. E aqui lá atrás eu cobrava e pedia que fosse feito um planejamento, porque a demanda é muito grande e o município não tem nem recurso, nem capacidade de atender a todas. Mas é necessário que pelo menos se faça um calendário para que a gente tenha perspectiva de que possa recuperar as estradas, por exemplo, lá do Carrapato, lá dos Grotões, lá da Fazenda Nova, assim como lá do Gavião, de São Miguel, do Xique-xique, mas que a gente faça o planejamento. Mas infelizmente a gente fala muito aqui na tribuna, meus amigos, a gente discute muito aqui e quando saímos daqui, nós somos os primeiros a se gladiar para dizer que tem mais moral que o secretário A, do secretário B, com o prefeito e etc. Se esse é o caminho que vocês acham que vão ajudar a população, permita-me o grau de sinceridade, estaremos errados, porque não vai dar para contemplar a todos diante das demandas e das insuficiências que nós estamos em Serra Talhada. Por fim, quero agradecer a todos que estão nos ouvindo e que tem nos procurado. Vamos intensificar o nosso trabalho e estamos aqui fazendo alguns alertas. Eu sei que alguns até acham que não deveriam fazer isso, mas às vezes, André, não dá para calar, não dá para continuar apenas acreditando que as coisas vão acontecer e a gente vê o que acontece, e não vou nominar secretarias de uma por uma, porque não adianta. Mas vou, enquanto puder aqui, respeitar o direito e o poder que os 17 temos, mas dizer para que fique bem claro a vasta experiência que tenho aqui nesses 6 mandatos. O Poder tem Deus. Forte é Deus. A gente até

imagina que às vezes naquela voltinha que se dar na tapa das costas de um secretário ou às vezes corre até a prefeita, está passando por cima dos outros. Pode até passar de um vereador, mas não passará por cima do povo, que sabe de fato as suas necessidades e de que o direito é deles e não nosso de fazer o que a gente bem pensa e acha que é o melhor para os outros em detrimento da gente. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia senhores e senhoras aqui presentes, meu colega vereador presidente daqui da Casa Ronaldo de Dja, Alice Conrado. Senhoras e senhores aqui presentes, agradecer aqui a presença de Rochany e dos demais. Queria agradecer a presença de Luciano e do nosso amigo Custódio. Eu não falei, eu só queria ouvir. Às vezes vocês são chamados, mas vem, são chamados e às vezes aqui sai do mesmo jeito, eu estou vendo aqui, eu acho que a gente tem que sentar e tirar uma comissão Luciano. Não tirando o mérito de vocês, mas aqui convidar vocês? Não, nós temos que tirar uma comissão daqui senhores vereadores, ir até a COMPESA e aí gente vai botar um plano de cobrança, o que é que a gente pode ouvir, o que a criança pode estar dentro de uma programação que a gente passa para a população mais importante Serra Talhada. É isso que tem que fazer. Eu respeito a convocação do vereador colega, mas eu acho que tirando uma comissão aqui Luciano, estando todo mundo junto para nós passar para a sociedade, eu acho que é importante. Eu digo André, quando você disse que o que eu votei, eu votei a favor, mas eu também tenho direito de cobrar porque votei e não só foi eu, a maioria dos colegas votaram. Então, nós temos o direito de chegar lá debater e discutir. Eu acho que essas são umas propostas que a gente tem presidente, de tirar uma comissão aqui Zé Dida, e a gente ir até lá para a gente fazer um plano de trabalho, um planejamento para nós passarmos André, para a sociedade o que é o melhor. Eu queria agradecer aqui os ouvintes que estão nos acompanhando, Assis Moreno na Cohab, Janeclide lá da Cohab que faz um grande trabalho lá; queria agradecer a Orlando Santana no Alto do Bom Jesus, Curita e Eliane lá no Maxixeiro, e dizer responsabilidade que nós temos de agradecer a vocês e todos os ouvintes. Mandar um abraço para o meu amigo vereador Rosimério, se cuida que se Deus quiser vai dar tudo certo na tua vida. Queria agradecer o convite da Secretaria de Saúde que veio aqui essa semana, prestou um esclarecimento e eu fiquei muito tranquilo pelo planejamento que eles passaram para os nobres vereadores. Um planejamento correto, sincero. Eu acho que a melhor é chamar para a responsabilidade. A gente quer agradecer aqui a secretária Alexsandra Novaes que esteve aqui presente, agradecer a diretora da GERES Karla Milena, que somaram os esforços todas juntas, e Carla Lima que trabalha no PNI. Então acho que isso é um conjunto de pessoas, de ideias que trocamos aqui junto a sociedade, para mostrar a sociedade como é que está sendo o planejamento da vacina. Eu acho que a melhor coisa é isso e a gente tem sim acompanhado e vendo o trabalho que essa população está fazendo. A gente ainda é cobrado na rua, porque nós temos perguntas: como é que eu faço para vacinar que eu tenho pressão alta ou outras comorbidades? A gente tem que ter respeito e tem que fazer um planejamento e esse planejamento que faz as pessoas. Eu conversando com a secretária, tem pessoas ainda senhores e senhoras, que não se preocupa, que não vai atrás do seu direito, que quer que caia e que venha até você. Nós temos obrigação de procurar e orientar as pessoas, agora as pessoas também têm que fazer a parte delas. Nós temos sim que fazer a nossa parte, nós temos que usar o álcool, nós temos que usar máscara. Eu já peguei, fui vacinado, mas eu uso todos os protocolos, porque só sabe Deus como é que a gente vê tantos colegas e amigos indo. E a gente teve aqui nesse final de semana, meu Deus do Céu, quantos amigos foram para a outra eternidade? Então a gente tem que ter respeito, a gente tem que ter vontade de si, de a gente ter aquela obrigação de passar para as pessoas. Pelo amor de Deus gente, vamos a máscara, vamos ter consciência, se nós fizermos a nossa parte nós vamos chegar lá. Eu tenho certeza que a prefeita Márcia Conrado, a Secretária de Saúde junto com toda equipe está fazendo a parte delas, agora nós precisamos fazer a nossa parte. Eu acompanhando um blog senhoras e senhores, eu fiquei triste, eu sou da paz, sou do amor, eu não queria que o promotor de justiça Dr. Lúcio Almeida fizesse o que ele fez nas redes sociais, dizendo que

aqui nós estávamos subscrevendo e notificando pessoas. Pelo amor de Deus Doutor Lúcio, o senhor sabe o que é perder um amigo, o senhor sabe o que é perder uma família? Ir dizer num senhores e senhoras, que aqui nós estávamos fazendo brincadeira, nós não estamos fazendo brincadeira não, Doutor Lúcio. Veja a situação que se encontra o país e que se encontra Serra Talhada, então minha nota de repúdio para vossa excelência. A vossa excelência sabe o que é ter um uma bactéria como esse coronavírus? E Serra Talhada está fazendo a parte dela. Eu tenho o maior respeito pela vossa excelência, mas eu queria que o senhor parasse de fazer esse tipo de brincadeira. Uma pessoa que é promotor de justiça, uma pessoa que sabe o que é Lei, que sabe o que é responsabilidade, como é que a pessoa faz um pronunciamento desse numa rádio? Eu acho que a vossa excelência, eu acho que o senhor não está bem, eu preciso ter esse esclarecimento. Que o senhor pense o que o senhor está dizendo, condenando o ex-prefeito Luciano Duque. Que nós pegamos nessa primeira fase foi ainda com o Prefeito Luciano Duque e o ex-prefeito Luciano Duque fez a parte dele, passou a responsabilidade, que nós temos uma prefeita que está fazendo de tudo senhores e senhoras, para imunizar todo mundo de Serra Talhada e a gente tem um cidadão desse dizer brincando com a vida do povo de Serra Talhada. Eu queria Doutor Lúcio, que o senhor tivesse pelo menos um pouco de respeito com o povo de Serra Talhada. O povo Serra Talhada lhe conhece, sabe o que é que o senhor sabe fazer que é dançar muito na sua chácara e o senhor deu um bom exemplo quando o senhor fez isso na sua chácara, em uma chácara que eu não sei se era sua. Tenha mais respeito pelo povo de Serra Talhada. O povo de Serra Talhada merece respeito. Muito obrigado e bom dia. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos. Senhor presidente, senhores vereadores, amigos representantes da COMPESA que aqui estão, bom dia. Um bom dia a todos os ouvintes através da Rádio Cultura FM, das redes sociais aqui dessa Casa Legislativa. Eu venho a essa Tribuna hoje, primeiramente parabenizar todos os profissionais de saúde do nosso município, os médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, que tem dado o seu melhor para juntos combatermos essa doença miserável que vem assolando o nosso povo aqui na nossa cidade. Durante essa semana eu me deparei com situações críticas, situações, vamos dizer que precárias, com relação a essa doença que estamos enfrentando aqui em Serra Talhada, não só no nosso município, mas em todo Pernambuco e no nosso querido Brasil. Nos deparamos com situações precárias, ontem eu estive novamente ali no hospital, na ala respiratória, fui ali tentar colher algumas informações de alguns pacientes que estavam ali, outros que precisavam fazer exames que o HOSPAM não disponibiliza, infelizmente. Hoje a nossa saúde que o estado nos oferece aqui em Serra Talhada é muito precária, é delicada Pinheiro, é delicada André, é delicada seu Jaime, é delicada Manoel. O paciente está isolado há mais de 15 dias, precisa se fazer o exame e tem que sair, ser removido de um hospital público que é administrado pelo estado para ir fazer um exame em uma rede privada. Isso é inadmissível. Às vezes as pessoas me param na rua e me perguntam: Por que eu falo tanto do estado e do HOSPAM? Por que é necessário. E ontem eu conversava com uma técnica de enfermagem que dá plantão ali no HOSPAM, e eu falava para aquela profissional que os profissionais de saúde que ali dão os seus plantões não têm nada a ver com a crise que nós estamos afundados na área da saúde em nosso estado. Eles estão ali fazendo o seu papel, e eu tiro o meu chapéu aqui para os profissionais de saúde que estão na linha de frente arriscando as suas vidas, a vida dos seus familiares para poder cuidar de vidas aqui em nossa cidade. Eu fiz um requerimento, presidente, na sessão passada foi votado aqui e foi aprovado, solicitando à nossa prefeita Márcia Conrado que ela pudesse fazer um estudo e rever o salário dos Profissionais de Saúde, dos técnicos de enfermagem e dos enfermeiros do nosso município. Mas é um absurdo uma pessoa que fez o seu curso, se profissionalizou, hoje está na Linha de Frente cuidando de vidas, arriscando sua vida, arriscando a vida dos seus familiares para ganhar R\$ 1.080,00. Então fiz aqui esse requerimento e peço encarecidamente a secretaria de saúde, a prefeita Márcia Conrado que possa rever os vencimentos desses profissionais. São eles que estão cuidando de vidas hoje, não somente hoje, mas sempre, muito antes da

pandemia, mas hoje são eles que estão lá no HOSPAM, no Eduardo Campos, nos leitos de retaguarda, cuidando dos nossos familiares e arriscando as suas vidas. É isso que eu peço e cobro nesta manhã aqui na Tribuna da Câmara, que esses profissionais possam ter mais dignidade e respeito com relação aos seus vencimentos. Eu acredito que se nós formos fazer aqui um levantamento nenhum dos vereadores seria contra, porque esses profissionais, não que os outros não mereçam, mas o salário está muito defasado, R\$ 1.080,00 André, para um técnico de enfermagem. Eu peço encarecidamente que a prefeita tenha um olhar atencioso com aquele requerimento que nós fizemos, para que o salário dos servidores da Saúde possa ser revisto no nosso município. Um forte abraço, tenham um bom dia. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Ronaldo de Dja; saúdo a todos os ouvintes da Rádio que estão nos ouvindo neste momento, toda a imprensa em nome de Rochany. Mandar um abraço especial a minha esposa Lúcia Nogueira, a minha mãe Netinha na Fazenda Malhadinha; abraço a Antônio do caldo de cana, como sempre nos ouvindo, Antônio na Fazenda São Domingos, Márcia e Ivan lá na Várzea Grande, irmão Leo na Barra Nova, Edmilson na Jurema, assim também como Damião, George, Nêgo, Orlando lá no IPA, Xique-xique, enfim um abraço a todos vocês, a todos da zona rural e da zona urbana. Senhor presidente, vou começar falando da nossa indicação 087, onde a gente pede a senhora prefeita Márcia Conrado e ao secretário Cristiano Menezes, ao secretário Nildo Pereira de Menezes, perdão, Secretaria Municipal de Serviços Públicos, para que realize a implantação de rede esgoto no bairro Universitário II, que fica ali próximo ao curral, sentido IPA à esquerda, a gente pede que em todas as ruas ali que não tem saneamento básico, que seja feito o saneamento básico, que está a população vendo o esgoto a céu aberto. Assim também, a gente pede também no 088, à prefeita Márcia Conrado e ao secretário Cristiano Menezes, secretário de obras e infraestrutura, para que seja viabilizada a pavimentação asfáltica também das ruas do bairro Universitário II. A população precisa. Tem crescido muito o bairro Universitário II, e a gente pede essa atenção especial voltada ali para o bairro Universitário II. Queria falar aqui também, parabenizar aqui a vinda do senhor Luciano da COMPESA, todas as vezes que é convocado ele está aqui com maior boa intenção do mundo, lhe parabeno senhor Luciano, pela sua prestação de serviço. Discordo da COMPESA, não do Senhor, é diferente, eu discordo. Eu acho que o momento que a gente teve em Serra Talhada de brigar pelos serviços de qualidade da COMPESA, e respeito o voto de cada um colega vereador que votou na época da concessão aqui para a COMPESA continuar prestando serviço a Serra Talhada, eu discordo porque aquele momento de a gente votar uma concessão que ainda estava para se vencer, que a maioria, todos votamos aqui e foi aprovado por esta Casa, aquele era o momento da gente brigar aqui, aquele era o momento da gente ver os projetos aqui, e dizer não, nós não aceitamos. Onde é que vai ser colocado o sistema de abastecimento? Quando a COMPESA vai instalar mais caixa d'água? Mas ninguém sabe, ninguém viu, a gente não sabe. "Ah, mas vai vir uma planilha". Depois que votar vem a planilha? Aí infelizmente população serra-talhadense, você meu amigo, minha amiga, que está me ouvindo, isso é conversa para boi dormir, a verdade é essa. Vai ser chamada aqui a COMPESA, vai falar, vai falar, vai falar. Cria comissão para ir, mas sinceramente sabe quantas vezes vai se resolver senhor Luciano? Nenhuma, porque não depende do senhor. Não é Luciano aqui da COMPESA que é o culpado, é o governo do estado. Vem de lá para cá e se vim o senhor faz e tem a maior boa vontade de fazer, o senhor é capacitado para isso, mas o senhor está algemado, está amarrado. Então infelizmente, com todo respeito, quando se vem para aqui a Celpe, quando se vem para aqui a COMPESA, a gente fica por questão da educação, porque o gestor da COMPESA é uma pessoa maravilhosa, a gente sabe que a equipe são de gente boa. Mas, com todo respeito, não resolve nada e a população tem que saber disso. A gente tem que botar o dedo aqui na hora de votar aqui, que todos nós votamos aqui e passou o projeto da concessão da COMPESA. Não era para nós ter votado, era para ter botado o dedo, olhe nós votamos, agora isso aqui, isso aqui e isso aqui, deixa eu ver para eu votar. Entendeu? Mas agora, é

chorar o leite derramado, Antonio da Melancia, vamos chorar o leite derramado que não resolve nada. Pode vir todo dia aqui, todo dia o senhor Luciano pode vir aqui de segunda a sexta, população Serra Talhada. Sabe quantas vezes vai resolver? Nenhuma. Sabe quantas vezes vão instalar os redutores de água que eu pedi aqui nessa Casa e mandei para o deputado também pedir lá em Pernambuco? Só faz se tornar lei no estado, porque senão não vão colocar os redutores de ar e a população vai continuar pagando ar nas torneiras. Vai continuar pagando e não adianta ligar para Rádio, não adianta vir com vereador que não vai resolver. O vereador não vai resolver, não vai. A gente resolvia aqui no dia de votar a concessão, a gente resolvia, os vereadores, nós tínhamos o poder, o poder era o nosso e esse poder nós deixamos escapar pelas nossas mãos. Nós condenamos a nossa população a vários anos aí para frente, a 40, 50, não sei nem quanto tempo foi de concessão que foi votado. Nós condenamos a população, que até eu falei aqui, até Paulo Melo ali na época até concordou, nós estamos assassinando nossa população futura referente à COMPESA. Antonio Rodrigues que falou, entendeu? Então assim, é lamentável dizer isso, mas, mais uma vez não é culpa do senhor Luciano, você tenha certeza disso, eu sou consciente disso não é culpa do senhor não. Então fica aqui a minha palavra para sociedade Serra Talhada, nós estamos de mãos atadas, se o governo do estado e deputados estaduais não interferirem nessa situação não vai resolver nada. Porque eu via lá em Petrolina, eu morei em Petrolina e é esse dilema, todo, todo esse dilema. O que aconteceu depois que votou à concessão? Não foi um ano a COMPESA instalou a taxa de esgoto em Petrolina. Conta que vinha 100, hoje nós pagamos 180 que eu tenho uma casa lá, porque 80% é da taxa de esgoto, a população pagando e gemendo e aqui vai chegar também. E depois não pode dizer: “ah, eu não vi não.” Viu, a gente aqui falou e viu. Então fica aqui este registro. Eu quero falar também, pedir, já falei com o Jarbas sobre a iluminação pública da Praça Manoel Pereira Lins. A situação ali é feia, está uma escuridão maior do mundo, os quiosques tudo sem energia. Já falei com Jarbas, quero agradecer que ele atendeu e disse que estava indo lá hoje de manhã para ver essa situação, a Praça Manoel Pereira Lins numa Escuridão, e aqueles quiosques que podem gerar emprego e renda tudo sem energia, não tem fio, roubaram os fios, ou não sei o que aconteceu. A gente pede que Jarbas possa ir lá, os responsáveis dessa parte que possam ir lá ver essa situação. Quero falar aqui também da internet, acho que foi Zé que falou aqui sobre a internet, parabéns Zé, mas eu pedi o ano passado também internet para os postos de saúde. Inclusive, no ano passado eu fiz uma doação lá no posto do Ipa e foram lá e arrancaram a internet que eu não podia doar não. Porque Luciano, a população para pegar o exame lá no Xique-xique, lá na Serragem, buraco que cabe um caminhão dentro, a gente poderia agilizar por uma simples internet, por um WhatsApp. A gente colocou lá doou lá, na época, a internet e o representante de lá foi e arrancou a internet, que não podia colocar internet que o município ia colocar. Então até hoje o município não colocou. Então, eu peço Gin, que possa ver aí, que em todos os postos de saúde, principalmente lá do Ipa, que possa instalar internet, que são serviços de importância para população. Isso estreita o caminho entre a população e a saúde. Então a gente pede que seja instalado lá no IPA, não só no IPA, como também no Jardim e onde não tiver, em Água Branca, que possa instalar internet para que as pessoas possam estar se comunicando com os pacientes. Quando pedir uma cópia de um documento não tem que ir daqui um carro de Serra Talhada deixar uma cópia lá no IPA, que você poderia imprimir um negócio tão simples e tão barato. Se permitir lá para o IPA, eu dou e ainda pago a internet todo mês, esses postos do Ipa, no Jardim, em Água Branca, onde eu puder eu dou do meu bolso, porque essa é uma questão humana. Hoje em dia a informação é uma coisa essencial para a população de Serra Talhada e a população do mundo, então fica aqui o nosso registro. Também queria falar, senhor Presidente, já estou terminando as palavras, referente à STTRANS, mais uma vez, Zé falou aqui também, China falou, na semana passada eu falei e quero retornar falando que estão se criando uma indústria da multa em Serra Talhada. Esses caras estão multando de todo jeito. Mudaram-me quando eu estava saindo daqui da Câmara de Vereadores. Outro dia me multaram alegando que eu estava sem cinto, mas eu não ando sem cinto porque no meu carro

não pode ficar sem cinto, pois fica apitando e por isso eu não tenho como andar sem cinco, eu uso o cinto. Multaram-se dizendo que eu estava com celular. Só sei que lá em casa está chegando multa direto, não sei se o cara conhece meu carro e eu estou falando aqui e eles estão com raiva e ficam me multando. Então quero falar para o Célio para que veja essa situação, porque não pode trabalhar, pois tem muito comércio fechado, mas os guardas podem está multando o povo. Para onde é que vai essa multa, a comissão dessa multa? A gente precisa saber, porque estão multando a torta e a direita, multando sem necessidade. O povo está parado, a situação não é fácil não, pessoal. Então, Célio, pelo amor de deus, veja essa situação. E por fim, também eu quero, como o Zé pediu o planejamento das estradas que estão lá em Água Branca, Zé, e agradeço mais uma vez a prefeita, que o meio de fazer, não é uma interferência minha, nem uma gerência minha, porque a gente fez a indicação lá para região de Água Branca, como todos os anos a gente faz. Está sendo feito em Água Branca e vai até Carnaúba, mais ou menos, as estradas, porque realmente a estrada de Água Branca precisa que seja colocado material, porque estão de péssima qualidade, mas está sendo feito de boa qualidade. Parabéns à Prefeita e parabenizo também o Secretário Agricultura. Mas a gente também precisa do planejamento e por isso eu peço aqui ao Secretário de Agricultura que faça esse planejamento e também eu peço ao Secretário de Agricultura que responda ao André Terto a respeito dessa balança, porque são três meses, André, e ele não responde. Tem alguma coisa errada, Gin, desculpe-me, eu sou da base do governo, mas uma balança, Dona Alice, que está na Secretaria de Agricultura, era existente, e que o cara está pedindo aqui, o vereador pedindo uma informação e estão escondendo. No dia que você quiser ir, André, me chame que eu vou mais você lá para a gente olhar para essa balança que deve estar em algum lugar. Isso, Presidente e seu Jaime, é inadmissível, não pode acontecer isso aqui não, uma balança que existe e sumiu. Oxente, está aonde essa balança? Então, vamos saber disso aí e também pedir esse planejamento ao Secretário de Agricultura das emendas impositivas referente aos poços artesianos e sabe onde é que está essa máquina. A máquina do município está onde? Está cavando? Está parada? Onde é que está fazendo poço? Dizer para fazer aqui porque são 17 vereadores e a gente sabe a emenda de cada. Queremos saber quando vai começar para todo ano não ficar esse dilema. Eu vejo seu Jaime e Pinheiro dizendo que não fizeram o deles. A gente quer esse cronograma aqui para que a gente fique preparado, porque as pessoas que a gente tem que atender ficam nos perguntando e a gente precisa responder. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia. Um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Quero saudar a mesa, meus colegas vereadores em nome do presidente da Casa Ronald de Dja e a Vereadora Alice Conrado. Quero saudar também todos que estão presente aqui da Imprensa, o Luciano também aqui, que é Gerente da COMPESA, e enfim. Quero nesse momento também agradecer primeiramente a Deus por estar vivo nesse momento tão difícil e também agradecer pelas chuvas. Eu como sou filho de agricultor, sou agricultor também, e para a gente é muito importante a questão das chuvas. Tem muita gente que já perdeu o milho, mas tem muitos ainda que estão aguardando aí a chuva e se Deus quiser vai dar tudo certo para que a gente não perca 100%. Sabemos que é impossível hoje a gente ter uma safra entre 100% ou 75%, mas que pelo menos que não perca de tudo, que os agricultores na realidade dependem muito do seu roçado. E, nesse momento, eu gostaria muito de parabenizar a nossa Prefeita Márcia Conrado e o Secretário Nildinho Pereira da Secretaria de Serviço Público, a respeito de alguns pedidos que eu fiz através da população que me procurou, por exemplo, na Rua José Alves da Silveira, onde tinha a iluminação da praça que tava no escuro, e de imediato foi atendido. Na Rua José da Silveira, também houve a questão do esgoto que estourou e de imediato também foi atendido o pedido da população. Tem também a Rua Francisco Olávio, onde tinha a questão também de um poste lá estava precisando de trocar as lâmpadas, que foram trocadas também, foi atendido o pedido. E tem aqui também a Avenida Luiza Ferraz de Lima, nessa avenida também foi feito um reparo no calçamento da Avenida que fica no Bairro Tancredo Neves e está sendo finalizado na

realidade. Hoje eu acho que a equipe estará finalizando esse serviço lá. A gente tem que muito agradecer também por estar cuidando da rua, cuidando do bairro, em respeito à população. E quero falar também a respeito do Bairro Vila Bela, agradecer muito à nossa Prefeita, agradecer muito também ao Secretário Nildinho Pereira e também ao Marquinho da pipoca. Até agora pouco o amigo Vereador China Menezes pediu a questão de máquinas para que fizesse uma limpeza, limpar os entulhos lá. Mas, frequentemente, sempre uma a duas ou três vezes por semana eles têm enviado sim a máquina para lá, pois eu tenho acompanhado, diariamente eu estou dentro do bairro do Vila Bela e tenho acompanhado esses serviços de perto e eles têm feito a limpeza. Agora que a gente também, eu peço neste momento a população, aos moradores do Bairro Vila Bela que nos ajudem também, pois é importante para vocês mesmos manter a limpeza. Não são todas as pessoas, mas alguns ficam jogando lixo de volta à rua, sujando para eles mesmos que moram lá. Então é isso que eu peço a respeito aos demais que não jogam e a si próprio também, que a limpeza é saúde, isso faz parte da saúde. Então eu peço a vocês que zelem bem do bairro, pois é um bairro muito importante o Bairro Vila Bela, tem muita gente boa morando lá e me sinto bem lá no Bairro Vila Bela. Então, que vocês aqui nos ajudem a manter sempre a cidade limpa. Vai ajudar não somente a nossa Prefeita e o Secretário Nildinho, vai ajudar vocês mesmos que são moradores também do bairro o mantendo limpo, pois isso é de grande importância. E agradecer também ao Secretário do Meio Ambiente Sinézio Rodrigues, que tem feito um trabalho brilhante, onde tenho sempre acompanhado. Por exemplo, agora já tem a segunda praça, onde qualquer pessoa pode visitar lá no Bairro Vila Bela, e já está limpa. Tem o pessoal sempre à noite fazendo aqueles percursos por lá, suas atividades. Isso é de grande importância, a praça fica bem mais bonita e também faz parte da saúde, pois querendo ou não que evita de criar inseto, essas coisas. Então eu tenho que agradecer à Prefeita e ao Secretário do Meio Ambiente por estarem cuidando das praças. Tenho acompanhado também, foi solicitado pelas pessoas, onde estive duas vezes essa semana no bairro da Cohab e vi que a praça da igreja também está limpa. E tem a praça também que fica no bairro da COHAB, em frente ao Methódio de Godoy. Lá está precisando dar uma organizada. Estive essa semana conversando com o Secretário de Meio Ambiente e ele disse que já está viabilizando também essa questão de organizar a praça lá do Methódio de Godoy também que é de grande importância. Eu quero falar também a respeito da indicação de uma rua localizada no bairro da AABB na Rua Joaquim Alves de Magalhães. É um pedido da população e também do meu amigo José Ildo, que é filho de Dona Expedita que mora nessa rua. Estive essa semana fazendo um vídeo visitando a rua e vi essa situação. Tem uma rua aqui que foi calçada ainda na época do ex-prefeito Luciano Duque, a Rua José Dantas do Nascimento, onde mora a família dos Limeira, em que fiz também participação do pedido do calçamento, mesmo sem ser Vereador na época. Tenho certeza que tiveram outros Vereadores também envolvidos no pedido dessa rua e eu só tenho agradecer. O importante não é nem quem pediu, o importante é que foi feito. O Prefeito Luciano fez esse calçamento, que é de grande importância e que fica ao lado dessa Rua Joaquim Alves de Magalhães. Então tenho certeza que através da nossa Prefeita Márcia Conrado e do Secretário de Obras Cristiano Menezes vai ser atendido também essa questão desse calçamento da Rua Joaquim Alves de Magalhães. Outra coisa que eu gostaria de pedir a nossa Prefeita é uma atenção especial, primeiro agradecendo aos pedidos que já foram atendidos já durante o seu governo, e também ao Secretário de Agricultura Márcio Oliveira sobre a questão da recuperação das estradas. Nós temos aqui Poço do Serrote, Portal da Serra, Escadinha, Barra do Exu, Quixabinha, Poldrinho, Chocalho, Melancia, Maxixeiro, Lagoa da Pedra, Várzea de Cima, Castor e tem muitas outras comunidades também vizinhas, que são interligadas, que fazem parte também da recuperação dessas estradas. A gente sabe que os equipamentos são poucos para tantas estradas que tem em todos os distritos que pertencem a Serra Talhada, mas a gente está na esperança, está nessa luta para que a gente consiga realizar esse trabalho. Peço um pouco de paciência aos agricultores, sei que não é fácil para quem tem seu veículo e precisa vir para cidade ou se deslocar para outro

setor. Quando as estradas estão ruins, a gente sabe que as coisas não são fáceis. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Ednaldo Izidório Neto.** Bom dia a todos. Bom dia Ronaldo. A gente tem que conversar com a Doutora Márcia porque na gestão de Luciano, ele contratou outras máquinas, porque uma só não vai dar para fazer essas estradas todas não. Veio uma máquina de Calumbi, veio uma de Recife, que inclusive foi para São João e Santa Rita. A gente tem que conversar com ela para pedir que ela veja se consegue contratar mais máquinas. Obrigado aí. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** Estão certas as palavras do Vereador Zé Dida. Pois é, essas minhas cobranças através da recuperação das estradas, a gente tem essa esperança que seja realizado se Deus quiser a tempo, que seja recuperado antes que chegue o período de chuvas, pois eu lembro muito bem que antes de ser Vereador, quando eu somente era a liderança daquela região, a gente muitas vezes ficava por último. Tinha vezes que quando a gente vinha ser atendido já era no tempo que começava o inverno e não adiantava. Mas, por outras vezes, eu tenho muito agradecer também ao Prefeito Luciano Duque pela recuperação em tempo real e que ajudou muito aos moradores daquela comunidade, daquela região. Então fica aqui meus agradecimentos e um forte abraço a todos os serra-talhadenses. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Quero registrar aqui a ausência do Vereador Rosimério de Cuca que se encontra em casa se recuperando do Covid. E também já quero desde já avisar que já estamos mandando um ofício pra Célio Antunes para terça-feira, às 9 horas, ele estar aqui na Câmara dar esclarecimentos em uma reunião interna com os vereadores. E também, André, além das Balanças também, sempre que a gente está lá na feira do Gado, Agenor, sempre a gente está sendo cobrado também sobre a iluminação. Tem muita gente que está vindo de fora no sábado, que no domingo está negociando na feira, que movimenta muitas pessoas que vêm de fora, aí já chega no sábado à noite e infelizmente está lá no escuro, onde se encontra hoje o pátio da feira. Sobre a balança, eu não vou mais falar, até porque o secretário já mandou uma mensagem aqui para Ginc dizendo que está providenciando, mas já tem três meses que está providenciando e não resolveram nada ainda da balança. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor Presidente, colegas vereadores, Vereadora Alice Conrado, meus amigos que representam aqui a COMPESA: Luciano André e Francisco; ouvintes da Rádio Cultura e todos que estão nos assistindo pelo Facebook, meus amigos, minhas amigas e meus familiares que residem na zona rural, enfim, no campo e na cidade. Senhor Presidente, inicialmente, eu quero estender meus sentimentos às famílias de cidadãos e cidadãs serra-talhadenses que foram levados pela pandemia ou outras enfermidades. E aqui eu destaco a família, prestando meus sentimentos, minhas condolências, à família de Socorro Antunes, que se foi essa semana, em nome dos seus irmãos, sua mãe, irmãs; também aos familiares de seu Dunga, que era um irmão praticamente, ali na Barra Nova, São Miguel. E aí eu estendo meus sentimentos a sua esposa, Maria Luiza, minha amiga, minha irmã e aos familiares. Também aos familiares da inesquecível Belinha do bar, o pessoal da Ema, então, a esses entes queridos que já se foram que eu citei aqui, Socorro Antunes, Dunga e Belinha, eu estendo meus sentimentos a toda família e quero dizer que estou à disposição, como também a família de todos serra-talhadense e região que perderam seus entes queridos. Eu quero parabenizar inicialmente a presença dos servidores representantes da COMPESA aqui nesse momento, que fez a explanação, que recebeu o convite desta Casa para prestar alguns esclarecimentos, meu amigo Luciano André e Francisco. Mas aí eu quero parabenizar não somente pela presença de vocês, mas pelo trabalho que vocês vêm executando na empresa como servidor. Eu sou servidor e sei da importância que é atender e atender bem, pois para isso nós somos pagos. Agora vocês, como também outros servidores, muitas vezes tem dificuldade de executar um bom serviço por falta de estrutura. Então, o que precisa mesmo não é somente vocês fazerem um bom trabalho que vem fazendo, é nós políticos, que temos os deputados, para que cheguem junto ao Governador, a COMPESA lá em cima, para que cria uma estrutura que venha ser satisfatória para atender a nossa população. E aí passa por

grandes dificuldades quem é o gestor aqui e não tem como atender muitas vezes, mas aí quero parabenizar pela ação de vocês estarem aqui. E dizer, André Maio, que o projeto passado por aqui nós aprovamos com intuito de ter melhorias e esperamos que isso aconteça. Não aprovamos aqui com a intenção de prejudicar a população, os usuários, pois acreditamos que com o andar da carruagem poderemos aprovar outros projetos para melhorar nesse sentido. Mas nós temos que cobrar mesmo aos nossos políticos para que, junto a COMPESA e ao Governador, melhorem a estrutura aqui no nosso município para que os usuários da água não sejam prejudicados. E aí eu quero aproveitar, André, para ver depois como é que vai ficar, pois já vou falar também com o deputado a questão do abastecimento d'água lá na comunidade Malhada da Pedra, aqui do outro lado do Rio. Porque tem duas formas de chegar lá, mas a melhor mesmo é o grande projeto que vai pela Caxixola, que aí requer mais de milhão e precisa que o Governo e os nossos deputados se empenhem nisso aí. Então, o que eu puder fazer não só pela comunidade Malhada da Pedra com também por outras comunidades para que o abastecimento venha a melhorar ou ter de fato, que lá não temos ainda, como também tantas outras coisas que se precisa na Malhada da Pedra e região. Como por exemplo, precisa de um agente de saúde. Vou falar com a Prefeita a respeito disso e também a possibilidade de um posto de saúde, que eles não têm atendimento lá, carro de estudante para os estudantes daquela região e abastecimento de água, como eu já falei. Mas aí falando da Malhada da Pedra, eu quero agradecer uma solicitação que eu fiz aqui ao vice-prefeito e à Prefeita, como também ao Marquinhos da Pipoca, na melhoria da estrada que dá acesso pelo lado do Rio Pajeú. Não concluíram ainda, mas estão fazendo e a gente agradece.

O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Presidente Ronaldo Romão de Sousa. Pinheiro, lá já está pronto desde sábado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** É, eu vi até uma foto sua lá acompanhando. Eu não estava aqui sábado, mas é bom porque você é fiscal do povo, é bom acompanhar. Mas eu fiz essa solicitação, estão fazendo, falta apenas complementar mais lá para frente e depois fazer pelo lado da Transnordestina. Então, agradeço aos representantes que nos atenderam. Como também estradas, gente, como já foi citado aqui, fazer uma programação, porque Serra Talhada é muito grande e não tem que dar prioridade a ninguém, tem que fazer uma programação e cumprir de fato, contratar mais máquinas. Nós temos São Miguel, que é pedido aqui sempre, Várzea Grande, Cipós, Ramalhete, Tauapiranga, São José, Baixa, Barra Nova, toda aquela região, Roça nova. Aí passa para o outro lado vem a questão da Serrinha, Poço da Cerca, Lemos, Serra Vermelha, Curralinho, enfim, são todas as regiões em que, quando a gente pede, pede para todas. Também Olho d'Água, Passagem do Meio, toda aquela região, Várzea de Cima. E aí quando eu peço, gente, eu peço para toda região. Quando se faz até o clube em São Miguel ou como disseram que fazem até para familiares meus, não, pois o gestor tem que fazer tudo. Se chegar lá e depois para em um certo ponto, não foi eu que eu pedi não. O direito é se fazer para todos. Quando eu falo aqui ou outro fala é para pedir para todos. Então está aqui nossa reivindicação nesse sentido de estradas. E aí eu quero parabenizar o Governo do Estado junto com o Secretário de Saúde, a GERES e toda a equipe envolvida em nos conceder vacinação para as idades de 50 a 59 anos. Isso é bom porque atende a uma camada maior de pessoas. Então, procurem se organizar, que as vacinas já foram anunciadas para quem tem idade de 50 a 59, mais quem tem comorbidade e também para os segmentos trabalhadores na educação e outros segmentos. E aí eu continuo firme cobrando que seja em breve incluído também o segmento bancário, todos os bancários, aqueles que trabalham em correio, outras empresas que tenham contato direto com o público, como a COMPESA, Celpe. Então espero que em breve esse segmento seja também incluído como prioridade, porque tem muitas dessas empresas, dos bancários, colaboradores e outras empresas que tem o contato direto, está na linha de frente com o covid. Então eu quero aqui fazer esse apelo mais uma vez para que seja urgentemente inclusos esses segmentos. E aí, Vandinho, eu ouvindo você falando aqui do problema com a saúde no HOSPAM, que falta isso, falta aquilo. Eu quero dizer a você que são em todas as esferas, não é só no Estado, como

é também no município. E olhe que o HOSPAM daqui faz milagre através de seu representante, porque trabalhar com menos de 200 mil e fazer o que ele faz não é brincadeira. Então, cabe mais uma vez a gente cobrar mais recursos nesse sentido para o nosso querido HOSPAM, que é a porta tudo que acontece em Serra Talhada e região. Além de Fabrício Ferraz, que já colocou recursos lá, o Deputado Sebastião, Rogério Leão, e esperamos que outros façam isso também. Enquanto isso, o município recebe milhões para executar a saúde no nosso município e ainda tem as dificuldades. Então, vamos fazer uma cobrança geral e esperar que as coisas melhorem, porque não anda fácil. E, para enfrentar a pandemia, sabemos que vieram muitos e muitos milhões. Aí a gente sabe que a coisa tem andado, mas precisa melhorar mais. E aí vendo aqui alguns colegas, mesmo da situação, se posicionando aqui, fazendo cobranças, quero dizer que isso é louvável, porque isso nós da oposição já vínhamos fazendo. E aí precisa-se que todos nós façamos esse papal e cobrar aquilo que está no direito de cada um de cobrar, nós como representante do povo. E aí a gente quando cobra não quer dizer que está contra a administração, que seja do Governo do Estado, do Governo Federal ou Governo Municipal, a gente cobra para ter uma melhoria na questão do direito do cidadão. E é isso que nós precisamos ir atrás. Vejo aqui alguns colegas fazendo isso e isso é louvável. Então esperamos que aquilo que é cobrado seja colocado em prática ou pelo menos que tenhamos uma resposta sobre o que está acontecendo, como aconteceu com várias cobranças aqui que o amigo André falou e nós falamos na questão da balança. E aí essa semana eu fui surpreendido com a questão da Zona Azul que se apareceu aqui principalmente no Beco da Concha. Não sei se vocês estão sabendo desse beco que desce ali na praça para sair na Concha, que agora é Zona Azul para moto, que antes era onde os funcionários chegavam e podiam colocar sua moto ali durante o dia e não estavam cobrando e por isso não vinham de pé. Então recebi várias queixas e já foi falado aqui que o Célio vai vir daqui algumas explicações numa reunião interna. Eu espero que isso seja resolvido, pois não é momento de cobrar mais imposto, ou qualquer outro tipo de taxa, ou acrescentar a área para zona azul. Acho que deveria deixar quieto, por enquanto, pois não é momento porque hoje o bolso dos brasileiros e serra-talhadenses não podem mais está sendo mexido, digamos assim, porque não é justo isso aí. E aí você, Gin, eu falei anteriormente sobre a questão dos carros estavam sendo adesivados com a logomarca da prefeitura já em outros formatos e com outras cores. Pedi a você para ver o que é que houve, porque não estavam continuando com o mesmo formato que vinha, as mesmas cores, para que não aumentasse as despesas. Porque essa despesa para fazer com novas cores e um novo formato poderia utilizar na questão de cesta básica e em outras coisas que muita gente está precisando dentro do nosso município. E existe uma lei para que seja feito com as mesmas cores e com os meus formatos. Então precisa-se de uma explicação a respeito disso. E foi lido hoje aqui um projeto, onde trata uma concessão de R\$ 70,00 para os professores do nosso município. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** A respeito do que você falou sobre o novo fardamento, que a gestão da Márcia Conrado está utilizando, mas a gente pode ver também que na bandeira do município também tem o verde, que são três cores. Então não foge dos padrões. E também, como é outra gestão, ela vai fazer a logomarca dela também. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Entendi muito bem a intenção dela. Existe sim o verde, não é a questão da cor. A questão é que tem um padrão com as cores e o formato. A partir do momento que você vai mudar, tem um custo, diárias tem um custo, e não é preciso fazer isso. Por exemplo, se já tem um carro com o adesivo, não iria mais colocar outro adesivo. Agora se aparecer um carro novo, vamos colocar um adesivo novo com o mesmo formato. Foi dito isso aqui. Então, dando continuidade ao projeto que chegou aqui, eu espero que isso seja feito, onde será concedido aos professores com residência fixa. Eu entendi que isso é durante o período da pandemia, como também que se tiver dois professores em uma casa, vai ser uma mesma internet, não vai ter duas internet. Então, isso é bom, é louvável, mas sabemos que para que o trabalho seja realizado nesse tempo de pandemia, precisa-se de uma estrutura, como o computador, que o município até

hoje não passou. Então, temos alunos, três ou quatro alunos numa casa que tem apenas um celular, isso é dificultoso para executar suas tarefas. Então, eu acho que seria bom também que o município providenciasse o que já era para ter sido presenciado no governo anterior, que é a questão de uma estrutura, como a questão do computador. Eu quero aqui desejar melhoras para o nosso amigo Rosimério de Cuca, que está internado nesse momento, e saúde para você e para todos aqueles que realmente estão necessitando de saúde. E parabenizar, Vandinho, todos os profissionais de saúde de Serra Talhada e de todo o Brasil. Eu ano passado entrei com a indicação para que reduzisse a questão da carga horária desses profissionais para 30 horas e também já falei aqui de um piso salarial para essa categoria. Então isso envolve todos: os enfermeiros, auxiliares, médicos, agentes de saúde e endemias, para que seja visto principalmente enfermeiro a questão do piso salarial e a carga horária para estes profissionais. Então no momento é só o que eu tenho a falar, senhor presidente. Espero que as coisas diante das nossas cobranças sejam chamadas para ter um diálogo e que sejam resolvidas. Eu quero deixar aqui um abraço, um cheiro no coração de cada um de vocês e uma boa tarde. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Deus ajude que realmente chegue essas ambulâncias pelo Governo do Estado no HOSPAM. Porque eu digo a você: a Secretária de Saúde tem mais trabalhado pelo HOSPAM enviando ambulâncias mais do que para o próprio município. E eu digo a você que desafio algum Vereador para que diga um dia que não tenha uma pessoa ligando pedindo um socorro lá no hospital por falta de ambulância. Digo isso porque domingo mesmo, às 9 horas da noite, ligou para mim uma pessoa do Assentamento Virgulino, que estava internado no HOSPAM e tinha que ir para Recife, mas infelizmente não tinha ambulância lá no HOSPAM. Eu acho que o Município hoje é quem mais trabalha pelo HOSPAM enviando ambulância. E que Deus ajude que o Governo mande ambulância para o nosso hospital. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde, senhor Presidente. Boa tarde amigos vereadores. Hoje eu quero parabenizar o jovem Lucas Alves da Silva, serra-talhadense de 22 anos, que foi aprovado no concurso da PRF. Muito nos honra, que ele veio de escola pública e mostrou que quando se tem um sonho, quando você tem um objetivo, a gente termina conquistando. Por muitas vezes, eu conversando com ele, ele é afilhado de Edna e Gil do Serra Bela, e por muitas vezes ele terminou abrindo mão de comemorações em família para que hoje ele esteja realmente comemorando esse feito. Ele passou no Estado do Pará e eu tenho certeza que com o passar do tempo ele vai estar aqui na nossa cidade fazendo um belíssimo trabalho. Quero conscientizar também as pessoas, pois tivemos uma reunião na semana passada com Karla Milena, Alessandra e Carla Lima, esposa de Vandinho, e foi provado, em uma cidade em São Paulo, que o número de pessoas vacinadas, Vandinho, fizeram vacinação em massa lá. Não sei qual foi o critério que eles utilizaram, até porque o outro é estado. E mostrou que a população realmente teve uma queda significativa no número de pessoas infectadas com corona vírus. Então assim, eu ainda estou vendo muitas pessoas me perguntando se devem tomar a vacina e eu acho que vocês devem tomar. Não é nem coisa se perguntar, porque as vacinas são doses de vida que estão sendo realmente aplicadas. Quero também cobrar aqui do Márcio Oliveira para que ele realmente veja a situação da estrada lá do Salgadinho, no sentido Barra do Exu, pois está aproximadamente com quase dois meses que eu venho cobrando aqui. Pedimos também que se ele puder realmente vir aqui e sentar com todos os vereadores para que a gente realmente possa ver essa situação. Sabemos que a dificuldade é enorme. Ele me relatou nesse final de semana que estava com a retroescavadeira quebrada. Se for preciso, eu acho que tem que fazer como o Zé Dida disse, procurar parcerias, alugar uma máquina, porque realmente o homem do campo precisa de dignidade e precisa ter realmente o direito de vir com melhorias. Quero também mandar um abraço para o amigo Rosimério de Cuca, que está ouvindo a sessão. Ele foi contraído com vírus, mas passa bem e está nos ouvindo nesse momento. Que Deus possa lhe abençoar, Rosimério, e que você realmente possa retornar os seus trabalhos aqui na Casa. Quero cobrar também o meu amigo Jarbas para que ele possa realmente dar

uma olhada ali no bairro Sem Teto, pois realmente está uma escuridão em algumas ruas e realmente está demais. Não sei se é a Celpe ainda, como ficou pactuado, mas que realmente ele possa ver lá. Não precisa nem ser iluminação de LED, que realmente tem algumas lâmpadas lá que estão queimadas, que a prefeitura ou a Celpe realmente possam resolver essa situação. E vou cobrar também pessoalmente ao Márcio que ele possa ver a estrada lá que dá acesso a um poço artesiano que foi furado pelos membros da igreja lá no Catolé. Eles furaram, só que a estrada tem muita areia e eles precisam ter acesso lá para que possam realmente instalar esse poço. Compraram uma bomba, furaram um poço e realmente está precisando só dessa estrada. Então, eu acredito que essa parceria com o município vai ser de extrema importância para mais de 22 famílias. Conversei com o Célio Antunes, China e André Maio, pedindo explicações a respeito dessa nova rua que foi implantada a Zona Azul. Como Zé Raimundo o convidou, eu também convidado. Acho que o Ronaldo deve estar fazendo esse ofício para que ele possa vir aqui não só explicar a bancada da situação, mas como a todos os vereadores essas mudanças. O que ele me explicou foi que essas ruas que realmente agora foram implantadas estão pactuadas no convênio, que é um contrato de 10 ou é 11 anos. Mas eu chamei, pedi que ele viesse aqui, e ele disse que não estava sendo criado nada que estivesse fora do contrato da pactuação. Mas é interessante que ele venha aqui explicar de uma forma técnica para que possamos realmente resolver todas essas dúvidas. E, a respeito da balança, Márcio Oliveira me disse que vai ser resolvido. Eu lamento realmente essa demora, pois os feirantes precisam e a balança já existia. E vou cobrar para que ele realmente acelere a implantação dessa balança. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Gin, será que daria para pelo menos ele dizer o que de fato aconteceu com a balança? Se a balança se encontra lá, se a balança foi retirada para algum outro local ou se a balança sumiu. Eu acho que a gente tem, enquanto Governo, dar uma resposta e assumir o que de fato aconteceu. Porque infelizmente, eu, às vezes, converso com o Cleubinho, com o compadre Bode e com meu amigo Pedro lá da Malhada do Juá, Antônio Rodrigues, e eles estão exatamente cobrando isso. Então, é simples dizer se não tem mais, se desapareceu ou se está quebrada. E a gente vai todo mundo junto à prefeita tentar resolver. Porque a questão de alguns animais, como os de pequeno porte, por exemplo, o porco, tem aqueles que compram na perna, olhando pelo olho, mas a maioria tem realmente que ser pelo peso. Então, eu acho que não é nada de mais dizer o que aconteceu realmente. Nós estamos aqui para representar. Era só dizer que a balança estava lá e roubaram, ou não roubaram, ou está aqui ou está acolá, enfim. Então assim, eu acho que não dá para conceber mais isso. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Concordo, Zé. Eu acho que algo tão simples de se resolver. Se não existe mais balança, que tudo pode acontecer, se alguém roubou, se alguém desapareceu com essa balança, que seja feito realmente uma nova compra. Mas que ele chegue aqui esclareça para que possamos realmente voltar a utilizar desse equipamento que é de extrema importância. Sem mais Presidente, muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 065/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 066/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 067/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 085/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 086/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 087/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 088/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 089/2021.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao **Projeto de Lei nº 010/2021 do Poder Executivo** – que estabelece valor mínimo para ajuizamento de ação de execução fiscal, implementa a notificação e protesto extrajudicial para o recebimento de créditos de qualquer natureza devidos à Fazenda Pública Municipal, vencidos e/ou inscritos em dívida

ativa, executados ou não, e dá outras providências. Aprovado, 13 votos favoráveis e 03 votos contrários (Carlos André Pereira de Souza, Francisco Pinheiro de Barros e José Jaime Inácio de Oliveira). **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 010/2021.** Aprovado, 13 votos favoráveis e 03 votos contrários (Carlos André Pereira de Souza, Francisco Pinheiro de Barros e José Jaime Inácio de Oliveira). **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 018/2021,** do Poder Executivo, (ementa: que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem imóvel ao Governo do Estado de Pernambuco para manutenção (permanência) do 14º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, bem como a implementação do Centro Integrado de Operações de Defesa Social (CIODS), no Município de Serra Talhada, e dá outras providências). Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2021** – que concede título de cidadã serra-talhadense a senhora Karina Pereira Rodrigues. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2021.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; os **Projetos de Lei nº 019 e 020/2021 do Poder Executivo** para receberem pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Tertto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romério Sena Brasil

Wallace Kleyton Caboclo